Estudo de Caso no Território Sudeste do Estado do Pará. Um Assentamento, uma Família, um Projeto de Vida e o Pronaf: como a Visão Sistêmica Contribui?¹

Study of case in the southeast territory of the state of Pará. An establishment, a family, a life project and Pronaf: how does the systemic vision contribute?¹

NOGUEIRA, Ana Caroline Neris. Universidade Federal do Pará, anacarolineris@hotmail.com

Resumo

Atualmente o território sudeste do Pará, se aproxima de 500 áreas regularizadas oficialmente em assentamentos rurais. Nessa realidade se percebe uma grande dificuldade em definir as prioridades de investimento na agricultura familiar regional e isto se deve a diversidade sócio-ambiental e a dificuldade de se compreender e valorizar as potencialidades contidas em cada sistema de produção envolvido no processo de desenvolvimento. O processo habitual de seleção de alternativas de investimento tem via comparações isoladas e reducionistas, aumentando a possibilidade de resultados inconsistentes, precipitando assim a dificuldade de se pensar em uma aplicação sistêmica do Pronaf. Esta síntese faz parte de um percurso técnico formativo que tem ajudado a compreender a diversidade sócio-ambiental do universo particular da agricultura familiar em uma região que tem como maior desafio fixar famílias que pensam em diversificar seus sistemas de produção, mas ainda carregam uma forte herança pessoal de processos migratórios recentes.

Palavras-chave: Agricultura familiar, abordagem sistêmica, assentamentos rurais.

Abstract

Now the southeast territory of Pará, approaches 500 areas regularized officially in rural establishments. In that reality it is noticed a great difficulty in defining the investment priorities in the regional family agriculture and this is due the partner-environmental diversity and the difficulty of to understand and to value the potentialities contained in each production system involved in the development process. The habitual process of selection of investment alternatives has through isolated comparisons and reducionistas, increasing the possibility of inconsistent results, precipitating like this the difficulty of thinking in a systemic application of Pronaf. This synthesis is part of a formative technical course that he/she has been helping to understand the partner-environmental diversity of the universe peculiar of the family agriculture in an area that has as larger challenge to fasten families that think about diversifying their production systems, but they still carry a strong personal inheritance of recent migratory processes.

Keywords: family agriculture, systemic approach, rural establishments.

Introdução

Mesmo concentrando quase quinhentos assentamentos rurais, o território sudeste do estado do Pará ainda é palco de diversos conflitos agrários. Esta demanda por regularização fundiária ainda existe devido principalmente às conseqüências históricas das políticas públicas das décadas de 1960 a 80, marcada principalmente pela implantação de grandes projetos de infra-estrutura nacional (hidroelétricas, estradas etc.) e o forte processo induzido de migração para a região amazônica.

Considerando o histórico de ocupação deste território (VEIGA *et. al.*, 2007), se identifica alguns

¹ Este trabalho teve apoio direto do Programa de Auxílio ao Recém-Doutor (PARD) da Universidade Federal do Pará (UFPA/PROPEP).

Resumos do VI CBA e II CLAA

dos porquês desta região ser fortemente marcada por conflitos agrários e por uma forte rede de movimentos sociais rurais organizados e com grande capacidade de reivindicar políticas públicas voltadas à agricultura familiar. Mesmo com um expressivo número de assentamentos rurais criados, ainda se constata precariedades nos investimentos destinados a incorporação de áreas para fins de reforma agrária e para a melhoria da infra-estrutura produtiva e social. Deste modo, a regularização fundiária e a melhoria das condições de vida ainda permanecem como principais demandas territoriais.

Diversos balanços inerentes aos impactos da nova política de crédito produtivo voltado à agricultura familiar (PRONAF) apontam dificuldades em sua implementação, especialmente por limitar seu foco na atividade financiada, deixando de compreender os impactos ocasionados na estrutura e no funcionamento das unidades familiares de produção e nos assentamentos (SOUZA e VALENTE JUNIOR, 2006; SILVA e MARTINS, 2007).

Recentemente o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) lançou uma nova estratégia para aumentar a eficiência operacional do PRONAF: o Pronaf Sistêmico (MDA, 2009). Dentre todas suas diretrizes, observa-se ainda uma grande dificuldade de operacionalização do mesmo, além disso, se faz necessária uma sensibilização teórico-metodológica juntos aos técnicos responsáveis pela assessoria técnica para apreender os elementos que configuram os projetos familiares que permeiam a trajetória e a estrutura atual dos sistemas locais de produção.

O objetivo deste estudo de caso é demonstrar para as equipes de assessoria técnica o tamanho do desafio que é compreender e respeitar a autonomia das famílias em definir e implementar seus projetos de melhoria de vida em áreas de assentamentos rurais no território amazônico.

Metodologia

O presente estudo vem sendo desenvolvido durante os cinco anos de formação no curso de Agronomia, da Faculdade de Ciências Agrárias da UFPA, no município de Marabá. A imersão empírica é garantida a partir de estágios de vivência². Sendo realizados ao fim de cada ano letivo com duração de sete dias e elaborados a partir das disciplinas do curso. A metodologia aplicada se dá através da vivência com o agricultor, observações da localidade, caminhadas transversais e entrevistas informais. O assentamento onde são realizados os estágios de vivência, Palmares II, se encontra a aproximadamente 200 km do município de Marabá e 20 km da sede do município de Parauapebas. Este assentamento é coordenado pelo Movimento Sem Terra (MST).

Resultados e discussões

O assentamento Palmares II teve sua formação no ano de 1996, período este em que aconteceu o Massacre dos Trabalhadores Sem Terra em Eldorado dos Carajás. Neste contexto é importante enfatizar que a criação deste assentamento foi acelerada mediante tal acontecimento.

Por ser um antigo latifúndio com predominância da pecuária extensiva, ou seja, a maioria das famílias foi assentada em lotes com predomínio de pastagens (cerca de 63%). Isso mostra o desafio a ser enfrentado pelas famílias e poder público para garantir uma perenização de sistemas de produção familiares pouco dependentes de uma especialização na atividade pecuária. Além do mais, este contexto impõe muitos limites econômicos e ecológicos para a implementação de projetos de diversificação produtiva.

Vale salientar que os assentados desenvolvem outras atividades de produção como o cultivo de

² Os estágios de vivência têm como objetivo principal proporcionar aos estudantes do curso de Agronomia a oportunidade de vivenciar o dia-a-dia do agricultor participando de suas atividades e consolidando uma relação com a família.

Resumos do VI CBA e II CLAA

hortaliças, criação de pequenos animais (aves e suínos), cultivo de perenes, semi-perenes e lavoura branca. A execução dessas atividades permitiu à associação do assentamento através de crédito rural a construção de infra-estrutura para o beneficiamento da produção como laticínio, casa de farinha e a aquisição de equipamentos e tratores.

Partindo para a análise do funcionamento do estabelecimento agrícola, conhecer os objetivos e o projeto familiar (médio e longo prazo) é importante para ver a coerência das atividades priorizadas. Uma leitura da realidade que vá além da parcela produtiva ajuda no entendimento da sua estrutura e no seu funcionamento da unidade familiar (LEFORT, 1991).

No conjunto família-sistema de produção (o agroecossistema familiar), se faz necessário observar quais os entraves e potencialidades das atividades desenvolvidas e se elas expressam os objetivos da família. Conhecido como sistema de pilotagem, a tomada de decisão vinda da família irá garantir que seus objetivos sejam alcançados (BOURGEOIS, 1983) ou no mínimo nortearão os processos de mudança mais adaptados ao sistema de produção.

A família desenvolve as atividades de cultivo de mandioca vendida *in natura* ou na forma de farinha, cultivos de frutíferas (banana), roça e criação de aves (voltada apenas para consumo interno). Inicialmente seu objetivo era garantir a permanência da família no lote, oferecendo melhores condições de vida e um futuro melhor para os filhos.

O lote onde a família se encontra é cortado pelo rio Novo e possui 25 hectares, como os demais lotes do assentamento. A pouca área de mata deu lugar ao pasto, casa, instalações como curral e casa de farinha e no cultivo de roça (milho e mandioca), frutíferas, leguminosas (feijão) e hortaliças.

As habilidades e experiências do agricultor permitiram à sua família estabelecer certas melhorias e desenvolver certas atividades. Além do conhecimento em marcenaria que permitiu a construção da casa, das instalações como casa de farinha e as cercas que dividem o lote, observa-se seu conhecimento na criação de animais (manejo de bovinos) e no cultivo da roça (milho e mandioca).

A partir da saída dos filhos, se fez necessária a contratação de mão-de-obra, que muitas vezes é paga em diária ou na troca de mercadorias e serviços, sendo este conhecido como mutirão. Esse tipo de relação é muito comum entre os vizinhos, que trocam serviços e mercadorias de acordo com suas necessidades.

O agricultor possui um rebanho de 24 cabeças, sendo este de propriedade de outro agricultor que desenvolve um sistema conhecido como gado de meia, em troca do aluguel do pasto, o agricultor recebe os bezerros das primeiras parições das novilhas, possibilitando assim, formar seu próprio rebanho.

Apesar de apresentar a diversidade nos cultivos e de suas atividades como sendo seu projeto para o futuro, o agricultor atualmente reconhece que frente às suas necessidades que inclui a sua estabilidade financeira e o seu desejo de melhoria na qualidade de vida, não condiz com o que vem realizando. Na prática, seus objetivos estão mais centrados no aumento da produção pecuária, sendo esta atividade considerada mais rentável e menos custosa, no que diz respeito ao trabalho com os animais. Mesmo considerando sua vontade em desenvolver atividades de cultivo, a partir das observações feitas é possível identificar que para o agricultor a pecuária é mais compatível tanto do ponto de vista estrutural, sendo que seu lote possui cerca de 70 % de pasto, quanto do cultural, reconhecendo suas habilidades no manejo do gado.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Pode-se perceber em outros estabelecimentos que a vontade de muitos também inclui a pecuária como fonte de renda estável para as famílias, reconhecendo a importância do acesso ao crédito rural como iniciativa para o desenvolvimento da atividade. A percepção dos agricultores quanto ao desenvolvimento, considera a atividade pecuária como a solução para os problemas da agricultura familiar, sem questionar por outro lado os impactos causados pelo avanço da pecuária nas áreas de mata e a diminuição das áreas de cultivos.

Fazendo referência ao novo plano do governo sobre a assistência à agricultura familiar PRONAF Sistêmico, percebemos o quanto este projeto possibilitará às famílias alcançarem seus objetivos, considerando os entraves que devem ser superados e a garantia da sustentabilidade do sistema. Portanto, comparar o atual objetivo da família, com o interesse do PRONAF Sistêmico, irá garantir que a atividade da família, a pecuária se mantenha como uma atividade a mais e não como uma dinâmica de especialização e crise ecológica (alto passivo ambiental). É importante salientar que o PRONAF Sistêmico não irá suprir todas as necessidades e dificuldades da agricultura familiar, desde os fatores sociais, econômicos e ambientais, mas permitirá às famílias desenvolverem suas atividades e delas obter sua sobrevivência.

Conclusões

A partir desta análise inicial e considerando os aspectos sociais, econômicos e ambientais se confirma a necessidade de reconhecer o projeto da família para melhor atender o desenvolvimento das atividades. Esta rápida apresentação mostra a contradição de idéias por parte do agricultor que propõe a diversificação de atividades, porém induz o crescimento e o fortalecimento da atividade pecuária em seu estabelecimento. A ligação da atividade com a vantagem econômica imediata e facilidade de acesso ao mercado formal, motiva os agricultores investir nessa atividade. Portanto, ainda se vê que, mesmo com a nova conjuntura agrária (regularização e linhas de crédito), a dinâmica de pecuária extensiva predomina na região. A alta liquidez do gado vem condicionando às famílias em uma estratégia de curto prazo e, ao que tudo indica insustentável (lotes pequenos para consolidar uma dinâmica extensiva). Como consequência disso, a impossibilidade de uma construção mais diversificada da agricultura familiar em região de fronteira agrícola amazônica.

Referências

- BOURGEOIS, A. Une application de la notion de système : L'exploitation agricole. UFPA/NEAF. Agriscope, n° 1. Vol. I, Groupe E.S.A., Angers, 1983. p. 15-31.
- LEFORT, J. *Inovação tecnológica e experimentação no meio rural*. Brasília: DAS / CIRAD / CPAC / EMBRAPA, 1990, 11 p.
- SILVA, L.M.S., MARTINS, S.R. Limites do PRONAF para a sustentabilidade da agricultura familiar: peculiaridades na porção sudeste do Pará In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 7., 2007, Fortaleza. Anais... SBSP, 2007. CD-ROM.
- SOUSA, J.M.P. e VALENTE JÚNIOR, A.S. Análise das liberações dos recursos do PRONAF: descentralização das aplicações do crédito rural? In: Congresso SOBER, 44., 2006, Fortaleza. Anais... Fortaleza: SOBER, 2006.
- VEIGA, I.; OLIVEIRA, M.C.O.; BENTES, F. Políticas públicas e dinâmicas locais da agricultura familiar no sul e sudeste do Pará. In: TONNEAU, J.P. ; SABOURIN, E. (Org.), *Agricultura familiar*. Interação entre políticas públicas e dinâmicas locais. Porto Alegre: UFRGS, 2007. p. 109-135.